História

Brasil República - Ditadura Militar 1964 a 1985 - Política - [Fácil]

01 - (EFEI SP)

Leia os textos abaixo:

Texto I:

"*Considerando que a Revolução Brasileira de 31 de março de 1964 teve, conforme decorre dos Atos com os quais se institucionalizou, fundamentos e propósitos que visavam a dar ao país um regime que, atendendo às exigências de um sistema jurídico e político, assegurasse autêntica ordem democrática, baseada na liberdade, no respeito à dignidade da pessoa humana, no combate à subversão e às ideologias contrárias às tradições de nosso povo, na luta contra a corrupção, buscando, deste modo, "os meios indispensáveis à obra de construção econômica, financeira, política e moral do Brasil, de maneira a poder enfrentar, de modo direto e imediato, os graves e urgentes problemas de que depende a restauração da ordem interna e do prestígio internacional da nossa pátria."*

(Preâmbulo do Ato Institucional no. 1, de 9 / 05 / 1964)

Texto II:

Primeiros Tempos (Alex Polari)

"Não era mole aqueles dias

De percorrer de capuz

A distância da cela

À câmara de tortura

E nela ser capaz de dar urros

Tão feios que eu nunca ouvi.

Havia dias que as piruetas do pau-de-arara

Pareciam ridículas e humilhantes;

E, nus, ainda éramos capazes de corar

Ante as piadas sádicas dos carrascos

Havia dias em que todas as perspectivas

Eram pra lá de negras

E todas as expectativas

Se resumiam à esperança algo cética

De não tomar pancadas nem choques elétricos.

(...)"

Após a leitura dos dois textos assinale a alternativa falsa em relação ao período 1964-1985:

a) O regime político instaurado em 1964 tinha como objetivos promover o fortalecimento do Executivo e a segurança do Estado, premissas estas para a garantia da liberdade de expressão.

b) Existiu um consenso entre a burguesia nacional, associada ao capital estrangeiro, e o Estado, em que a primeira abria mão dos controles políticos tradicionais como eleições diretas, liberdade de imprensa e o pluripartidarismo em nome do desenvolvimento capitalista.

c) O AI-2 extinguiu os partidos políticos e cancelou seus registros; o AI-5 reforçava os poderes do Executivo e acrescentava o confisco de bens em caso de "enriquecimento ilícito" e a suspensão do direito de *habeas corpus* nos casos de infração da Lei de Segurança Nacional.

d) Existiu um setor de oposição que partiu para a luta armada em oposição ao regime: a Ação Libertadora Nacional (ALN), liderada por Carlos Marighela, e a Vanguarda Popular Revolucionária (VPR) comandada por Carlos Lamarca.

e) No governo do General Médici ocorreu uma forte repressão ao movimento guerrilheiro do Araguaia (sul do Pará).

02 - (FEI SP)

O regime militar no Brasil começou a ser abalado quando o modelo de desenvolvimento econômico começou a dar sinais de esgotamento. Além de problemas inerentes ao modelo, um fator externo foi fundamental para a crise.

Esse fator foi:

a) a guerra do Vietnã

b) a Guerra Fria

c) o choque do petróleo

d) a invasão do Kuwait pelo Iraque

e) a revolução islâmica no Irã

03 - (FGV)

"A anistia, portanto, não é apenas um reencontro de pessoas. É também uma luta onde trabalhadores, estudantes e intelectuais, profissionais liberais, bancários, comerciários e todos os que se movem hoje no Brasil, vão se encontrar para trocar suas idéias, para juntar suas forças. Anistia é união. Unir brasileiros já em um passo da luta contra a ditadura que desde 64 não busca outra coisa a não ser a separação, seja pela morte, seja pela cadeia, seja pelo exílio ou mesmo pela desconfiança, o medo e a delação."

(Fernando Gabeira, 1978)

Sobre a anistia política brasileira pós~64, é incorreto afirmar que:

a) A lei de anistia, de agosto de 1979, não respondeu efetivamente aos interesses dos familiares de desaparecidos políticos, na medida em que não instituiu a obrigação do Estado em reconhecer seus crimes e apurà-los;

b) A lei de anistia, de agosto de 1979, possibilitou o retorno de muitos exilados e banidos politicos, entre estes o educador Paulo Freire, o ex-governador Leonel Brizola e o dirigente comunista Luis Carlos Prestes;

c) As lutas pela anistia política reuniram diferentes grupos sociais em prol da reorganização da vida democrática no Brasil;

d) Foi resultado apenas da vontade civil-militar da ditadura, que fez dela um marco do momento de abertura lenta e gradual proposta por Geisel;

e) A lei de anistia, de agosto de 1979, excetuou de benefícios os que foram condenados por crimes de terrorismo, assalto, seqüestro e atentado pessoal".

04 - (FGV)

A respeito do quadro partidário brasileiro, é correto afirmar:

a) Ao final de 1965, os partidos políticos existentes foram extintos pelo regime militar e, no ano seguinte, foi estabelecido o bipartidarismo com a formação da Arena e do MDB.

b) PCB, PC do B, PSB e PDT foram legalizados em 1985, durante o governo de José Sarney.

c) Em 1980, a formação do PDS, PMDB, PSDB, PT e PTB marcou o retorno do pluripartidarismo.

d) O processo de fusão entre o PT e o PDT foi proibido pela legislação eleitoral da Ditadura Militar, receosa da criação de uma forte agremiação de esquerda.

e) Com a implementação do pluripartidarismo, estabeleceu-se também a fidelidade partidária, o voto distrital e o financiamento público das campanhas partidárias.

05 - (FUVEST SP)

A vitória do Brasil na Copa do Mundo de 1970:

a) Não teve qualquer repercussão no campo político, por se tratar de um acontecimento estritamente esportivo.

b) Alentou o trabalho das oposições que deram destaque à capacidade do povo brasileiro de realizar grandes proezas.

c) Propiciou uma operação de propaganda do governo Medici, tentando associar a conquista ao regime autoritário.

d) Favoreceu o projeto de abertura do general Geisel, ao criar um clima de otimismo pelas realizações do governo.

e) Alcançou repercussão muito limitada, pois os meios de comunicação não tinham a eficácia que têm hoje.

06 - (FATEC SP)

No dia 13 de dezembro de 1968, o governo brasileiro baixou o Ato Institucional nº 5 (AI – 5). Em fevereiro de 1969, surgiu o decreto-lei nº 477. O governo, com estas duas medidas jurídicas, pretendia:

a) anistiar os envolvidos com a guerrilha do Araguaia e iniciar um período de distensão política.

b) consolidar as reformas iniciadas pelo vice-presidente Pedro Aleixo, permitindo, respectivamente, o funcionamento dos partidos políticos e das entidades estudantis.

c) institucionalizar a repressão, suspendendo as garantias constitucionais e individuais, e afastar das universidades brasileiras os elementos considerados subversivos.

d) isolar os generais que defendiam um endurecimento do regime militar e preparar o país para a "abertura política" realizada pelo presidente Emílio Garrastazu Médici.

e) acabar com a guerrilha do Bico do Papagaio (AI – 5) e impedir a votação da Lei de Anistia proposta pela Arena em agosto de 1968.

07 - (PUC RJ)

O período da história do Brasil iniciado pelo golpe de 1964 implantou no país um regime autoritário que:

a) Escravizou os partidos políticos, favorecendo outras formas de organização social, como os sindicatos.

b) Submeteu as punições políticas à apreciação do Poder Juduciário.

c) Reforçou a autonomia dos Estados e valorizou o Poder Legislativo com a Constituição de 1967.

d) Suspendeu, com a Al-5, várias garantias constitucionais, como o "habeas corpus" nos crimes contra a segurança nacional e as prerrogatigas da magistratura.

e) Ampliou o sulfrágio eleitoral e liberou a criação de partidos políticos esvaziar os movimentos populares de oposição.

08 - (PUC SP)

O período militar brasileiro recente (1964-1985):

a) Destacou-se pelo forte crescimento econômico nacional, associado à aplicação de vários projetos voltados à diminuição das diferenças sociais e à superação das barreiras entre as classes.

b) Ocorreu simultaneamente à presença de ditaduras militares em outros países latino-americanos, como a Argentina, o Chile e o Uruguai, o que caracteriza uma fase militarista na história latino-americana.

c) Caracterizou-se pela preservação da democracia, a despeito da disposição autoritária de alguns grupos militares, que desejavam suprimir direitos políticos de membros da oposição.

d) Iniciou-se com o golpe militar que depôs o presidente João Goulart e encerrou-se com as eleições presidenciais diretas e a convocação da Assembléia Constituinte ao final do governo Médici.

e) Contou com forte presença militar e política dos Estados Unidos, que utilizaram o território brasileiro como base para a instalação de mísseis anticubanos, dentro do cenário da Guerra Fria.

09 - (UFLA MG)

Os governos militares que integraram o período do Regime Militar no Brasil (1964-1985), foram caracterizados por ações distintas. Assim, o início do período que se convencionou chamar de "milagre econômico" e a consolidação da chamada "abertura política" se deram respectivamente nos governos

a) Geisel e José Sarney.

b) Médici e João Figueiredo.

c) Castelo Branco e Junta Militar.

d) Costa e Silva e Médici.

e) João Figueiredo e Castelo Branco.

10 - (UFPE)

No governo do general Garrastazu Médici, um dos representantes dos governos militares no Brasil do século XX, pode-se registrar:

a) uma maior abertura política, com surgimento de jornais oposicionistas e luta entre os partidos mais importantes.

a) uma campanha nacional em favor das eleições diretas e da reforma partidária, com grande ajuda dos sindicatos.

c) uma luta dos trabalhadores urbanos contra o governo, com a realização de greves de alcance nacional.

d) uma repressão marcante, com o uso de práticas de violência, acompanhadas de um atuante sistema publicitário.

e) uma mudança radical na vida econômica, com a valorização da indústria nacional e do liberalismo.

11 - (UEPB)

O período de governo militar no Brasil, que teve início em 1964, foi marcado por profundas mudanças na vida política do país. Os governos militares seguem o lema positivista de Ordem e Progresso ou Segurança e Desenvolvimento.

Neste período ocorre:

I. O aumento da repressão aos opositores do regime, através de organismos como o SNI e o Comando de Caça aos Comunistas.

II. O surgimento de partidos sociais democratas e liberais, em oposição ao regime.

III. A intensificação da censura suprimindo o direito de expressão e o aumento da resistência através de organizações de esquerda que partiram para a luta armada.

Assinale a alternativa correta.

a) Apenas as proposições I e II estão corretas.

b) Apenas as proposições II e III estão corretas.

c) Apenas a proposição I está correta.

d) Apenas as proposições I e III estão corretas.

e) Todas as proposições estão corretas.

12 - (UEPB)

O golpe militar que implantou a ditadura no Brasil em 1964 tinha como meta aprofundar o modelo de desenvolvimento associado ao grande capital. Além das medidas de caráter econômico os militares impuseram diversas mudanças na política brasileira, entre elas, a imposição de apenas dois partidos políticos, um da situação e outro da oposição.
Qual a sigla destes partidos?

a) PTB e UDN

b) MDB E PCB

c) UDN e PSD

d) MDB e ARENA

e) PDS e PFL

13 - (UNIPAR PR)

Entre as primeiras medidas tomadas pelo governo implantado pelos militares após 1964, **não** podemos mencionar:

a) A cassação dos direitos políticos de pessoas ligadas ao getulismo.

b) O estabelecimento de eleição indireta para Presidente da República e governadores de Estado.

c) A implantação do bipartidarismo.

d) O fechamento do regime político através da proibição de greves e manifestações contra o novo governo.

e) A anistia geral para todos os militares que se encontravam presos em função de tentativas de golpes e motins nos últimos dez anos.

14 - (UNIRIO RJ)

No período em que o Brasil foi dirigido por governos militares a decretação do Al 5 (Ato Institucional n° 5) representou um “endurecimento” do regime instalado em 1964, que pode ser explicado pela(s):

a) Inquietação dos setores militares favoráveis à redemocratização.

b) Ação dos grupos de oposição, que trocaram a luta armada pela oposição parlamentar ao regime.

c) Crise decorrente do impedimento do Presidente Costa e Silva.

d) Crise econômica resultante do esgotamento do milagre brasileiro.

e) Crescentes manifestações oposicionistas de líderes políticos, estudante e intelectuais contra o regime.

15 - (Univ.Potiguar RN)

A decretação do AI-5 (Ato Institucional nº 5), em 1968, representou:

a) Deposição do Presidente da República João Goulart;

b) Início do período militar com Castelo Branco assumindo o poder;

c) Enrigecimento do período militar, acentuando os chamados "anos de chumbo";

d) Começo de uma amenização política, sendo os primeiros vestígios da abertura política.

16 - (UNIFOR CE)

"O AI-5 (...) congelou as esperanças de um oposicionismo civilizado. Com o Congresso Nacional fechado, centenas de parlamentares, prefeitos, vereadores e juízes cassados, milhares de pessoas presas e a imprensa literalmente amordaçada, a noite desceu sobe o país. Com esse Ato, e outros que se seguiram, militarizou-se por completo a vida política da nação. (...) na perseguição implacável aos adversários, reduzidos à condição de "terroristas", o (...) Sistema transformou os padrões do DOI–CODIs em salas dos horrores, onde a tortura e a morte eram onipresentes."

(Francisco M.P. Teixeira. **História concisa do Brasil**. São Paulo: Global, 1993, p. 304–5)

O texto identifica características de um período da história política brasileira conhecido como:

a) "Dez Anos Perdidos".

b) "Anos de Chumbo".

c) "Anos das Secas".

d) "Anos Dourados".

e) “Belle Époque”.

17 - (FGV)

Tendo como estopim a recusa do Congresso Nacional, na sessão de 12 de dezembro de 1968, em conceder licença para que o deputado Márcio Moreira Alves fosse processado por ofender os militares num discurso na Câmara, no qual os responsabilizou pela violência contra os estudantes, o governo editou o mais repressor de todos os Atos Institucionais: o AI-5.

(Marcos Napolitano, O regime militar brasileiro: 1964-1985)

Entre outras medidas, o AI-5 permitia ao presidente da República:

a) Legislar por meio de medidas provisórias e indicar senadores e deputados federais.

b) Intervir em Estados e municípios, cassar mandatos e suspender direitos políticos.

c) Cassar mandatos políticos apenas com a permissão da Câmara dos Deputados.

d) Decretar a pena de morte para quem atentasse contra a segurança nacional.

e) Criar uma nova moeda, censurar a imprensa escrita e torturar presos políticos.

18 - (UFTM MG)

“Vlado – 30 anos depois” sobre a vida e morte do jornalista Vladimir Herzog (1937-1975), é um filme que precisava ser feito (...). Vladimir Herzog, que trabalhava então na TV Cultura, foi preso, torturado e morto nas dependências do DOI-CODI, o mais temido órgão da repressão política, em outubro de 1975. Sua morte – que o 2.º Exército tentou canhestramente apresentar como suicídio – chocou a nação (...).

(José Geraldo Couto, Folha de S.Paulo, 30.09.2005)

Esse fato que chocou a nação

a) reforçou a tendência autoritária do governo Geisel, que encerrou o processo de abertura.

b) acentuou as críticas ao regime militar e estimulou o movimento pela redemocratização.

c) fez o presidente Geisel apoiar o comandante do 2.º Exército e implantar a linha dura.

d) aumentou o desgaste dos governos militares e desencadeou a volta da luta armada.

e) provocou o descontentamento do general Geisel, que culminou na imposição do AI-5.

19 - (UEPB)

Durante o governo militar foram instituídos os famigerados Atos Institucionais. Embora, todos eles fossem extremamente nocivos á vida democrática, um se notabilizou pelo grau de intervenção na vida política do país. Trata-se do Ato Institucional Nº 05 ou AI-5.

Quais das medidas abaixo NÃO estão contidas no AI-5?

a) Autorizou o presidente da República, independente de qualquer apreciação judicial, a decretar o recesso do Congresso Nacional e de outros órgãos legislativos.

b) Autoriza a intervenção nos estados e municípios sem as limitações previstas na Constituição.

c) Autoriza a cassação de mandatos eletivos e a suspender por dez anos os direitos políticos de qualquer cidadão.

d) Autoriza a decretação de confisco de bens de todos quantos tenham enriquecido ilicitamente e a suspender a garantia de *hábeas corpus*.

e) Autoriza a dissolução de todos os partidos políticos então existentes e estabelece a eleição indireta para a presidência da República.

20 - (FGV)

A tabela abaixo fornece dados sobre as eleições de 1974. Essas eleições representaram uma importante mudança nos rumos da política brasileira porque:

	Senado	Câmara dos Deputados	Senado	Câmara dos Deputados
ARENA	10.068.810 votos	11.866.482 votos	41%	52%
MDB	14.579.372 votos	10.954.440 votos	59%	48%

a) A derrota do partido da situação na Câmara dos Deputados demonstrava o processo de desgaste do regime militar junto ao eleitorado brasileiro.

b) Marcaram o início do bipartidarismo no Brasil e a vitória da oposição nas eleições para o Senado Federal.

c) Apesar da adoção da Lei Falcão, que impedia os candidatos de discursar e expor suas idéias no rádio e na televisão, a oposição saiu-se amplamente vitoriosa.

d) A campanha pelo voto nulo, levada à frente pela oposição, mobilizou milhões de brasileiros que demonstraram seu descontentamento com a ditadura.

e) Pela primeira vez desde a introdução do bipartidarismo, a oposição conseguiu uma votação maior que o partido do governo nas eleições para o Senado.

21 - (PUC RJ)

No final da década de 70 houve, na sociedade brasileira, mobilizações pela anistia ampla, geral e irrestrita. Acerca desses acontecimentos estão corretas as afirmativas, à EXCEÇÃO de:

a) Entre as mudanças que contemplaram reivindicações populares, destacou-se a concessão de anistia a presos e exilados políticos.

b) A resposta do governo do General Geisel às mobilizações políticas e sociais correspondeu à promoção de uma abertura lenta, gradual e segura.

c) Entre as mudanças políticas destacaram-se: a revogação do Ato Institucional nº 5 e o restabelecimento do direito de *habeas corpus.*

d) O processo de anistia foi seletivo, não contemplando os militantes de esquerda contrários ao golpe de 1964.

e) A abertura política caracterizou-se, entre outros aspectos, pelo fim do bipartidarismo e pelo retorno do pluripartidarismo.

22 - (UFRRJ)

“Ao chegar à **Oban**, fui conduzido à sala de interrogatórios. A equipe do capitão Maurício passou a acarear-me com duas pessoas. O assunto era o congresso da UNE em Ibiúna, em outubro de 1968. Queriam que eu esclarecesse fatos ocorridos naquela época. Apesar de declarar nada saber, insistiam para que eu "confessasse". Pouco depois levaram-me para o pau-de-arara. Dependurado, nu, com mãos e pés amarrados, recebi choques elétricos, de pilha seca, nos tendões dos pés e na cabeça. Eram seis os torturadores, comandados pelo capitão Maurício. Davam-se "telefones" (tapas nos ouvidos) e berravam impropérios. Isso durou cerca de uma hora.” Frei Betto. Batismo de sangue: os dominicanos e a morte de Carlos Marighella. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1983.

O texto acima discorre sobre os procedimentos dos militares e demais grupos responsáveis pela repressão contra aqueles que lutavam contra a ditadura instaurada no Brasil em 1964.

Sobre a ação do regime ditatorial, podemos afirmar que

a) A suspensão dos direitos e garantias individuais serviu ao propósito de debelar a oposição com violência.

b) A tolerância política dos generais-presidentes conteve os excessos dos simpatizantes da ditadura.

c) A sociedade brasileira estava indiferente às questões da democracia e da justiça social.

d) Os tenentes foram os responsáveis pelo questionamento da ordem e exigiram medidas modernizadoras.

e) O estabelecimento do Estado Novo garantiu a entrada do país na etapa da redemocratização política.

23 - (UNIFOR CE)

Analise o trecho da música de Chico Buarque e a ilustração que seguem.

"Hoje você é quem manda

falou, tá falado

não tem discussão

A minha gente hoje anda

falando de lado

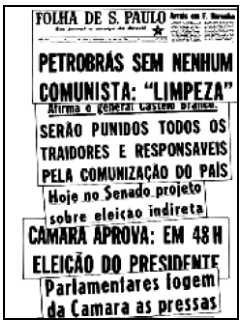
e olhando pro chão (...)

Apesar de você

amanhã há de ser

outro dia (...)

(Chico Buarque)


FOLHA DE S. PAULO

PETROBRÁS SEM NENHUM COMUNISTA: "LIMPEZA"

Afirma o general Castelo Branco.

SERÃO PUNIDOS TODOS OS TRAIDORES E RESPONSAVEIS PELA COMUNIZAÇÃO DO PAÍS

Hoje no Senado projeto sobre eleição indireta

CÂMARA APROVA: EM 48 H ELEIÇÃO DO PRESIDENTE

Parlamentares fogem da Camara as pressas

TODO PODER NAS MÃOS DOS MINS. MILITARES

VIGORA DESDE ONTEM O ATO INSTITUCIONAL

98 PERDEM DIREITOS POLITICOS: ENTRE ELES GOULART E JANIO

Cassado mandato de JK

(In. **Nosso Século**. São Paulo: Abril Cultural. v. 9, 1986. p. 112)

Referem-se a um período da história republicana do Brasil:

a) Regime militar, instalado, aparentemente, para combater a corrupção e o comunismo, pretensamente restaurando a democracia, e que governou através de Atos Institucionais.

b) Estado Novo, instalado pelo Presidente Getúlio Vargas, com o fechamento do Congresso Nacional e leis de exceção.

c) Reformas de base, defendidas por João Goulart, para que a população tivesse acesso à saúde, educação e moradia.

d) Integralismo, movimento fascista que combatia o capitalismo financeiro e pretendia que o Estado controlasse a economia. Seu lema era Deus, Pátria e Família.

e) República Velha, dominada pelos cafeicultores paulistas que faziam uma política de proteção à produção e comercialização do café.

24 - (UNIMONTES MG)

Sobre os órgãos de informação e repressão, existentes no Brasil durante o regime militar (SNI, CENIMAR, DOI–CODI, entre outros), é INCORRETO afirmar que:

a) foram criados por João Baptista Figueiredo, com base no AI–5, para controlar a presença de agentes norte–americanos defensores dos direitos humanos.

b) o DOI–CODI se tornou um espaço de tortura e eliminação de cidadãos classificados como terroristas ou comunistas, por manifestarem oposição ao governo

c) interferiram em várias áreas da sociedade brasileira, agindo, inclusive, com violência contra movimentos estudantis e operários.

d) o SNI atuava com uma certa margem de autonomia, confrontando–se às vezes, com o Executivo, o Legislativo, o Judiciário e até com as Forças Armadas

25 - (UNIMONTES MG)

Em 1968, durante o governo Costa e Silva, foi editado o Alto Institucional nº 5, motivado, entre outros fatores,

a) pelo comportamento de alguns integrantes do Congresso Nacional que se ressentiam com as ingerências do Executivo nos assuntos internos do Legislativo

b) pelas pressões políticas da oposição, com vistas a modificar o processo eleitoral e estabelecer eleições indiretas para governador de Estado

c) pela necessidade de reformular a estrutura político–partidária e econômica do país, entravada pela burocracia

d) pela possibilidade de atrito com os Estados Unidos, devido à aproximação do Brasil com países socialistas

26 - (UNIMONTES MG)

Um regime ditatorial militar foi implantado no Brasil pelo Golpe de Estado de 1964 e durou até 1985.

Sobre esse período, é CORRETO afirmar que:

a) os entraves colocados pelo regime à penetração do capital estrangeiro limitaram a ação das multinacionais no Brasil

b) o movimento de 64 pode ser considerado revolucionário porque transformou, de forma drástica, as relações de produção vigentes na sociedade brasileira

c) as conquistas do futebol brasileiro, no cenário internacional, foram utilizadas pelo regime militar como propaganda xenófoba

d) a Lei de Segurança Nacional colocou sob suspeita parte das organizações sindicais e das manifestações artísticas; além de propiciar a perseguição e a tortura de pessoas contrárias ao governo

27 - (FURG RS)

O Ato Institucional nº 5, durante o governo do General Costa e Silva, permitiu a esse presidente da República, entre outras medidas:

a) criar novos ministérios e empresas estatais.

b) decretar o recesso parlamentar e promover cassações de mandatos e de direitos políticos.

c) promover uma ampliação do sistema partidário.

d) controlar os empréstimos no exterior.

e) convocar uma Assembléia Nacional Constituinte.

28 - (UFPE)

O regime político-militar de 1964 teve como seu primeiro governante o general Castelo Branco. No seu governo:

a) houve a extinção dos antigos partidos políticos.

b) foi homologada uma nova Constituição.

c) não houve censura política à imprensa.

d) fortaleceu-se o poder Legislativo.

e) respeitou-se a ordem legal existente.

29 - (UFTM MG)

A ação repressiva cresceu em 1968, quando movimentos de rebeldia sacudiram os estudantes em vários países do mundo.

(...)

Os enfrentamentos entre manifestantes e forças da repressão se tornaram freqüentes nas principais cidades brasileiras. Ao confronto nas ruas somou-se a crise política quando a Câmara dos Deputados se recusou a conceder licença para que o deputado Márcio Moreira Alves, acusado de ter ofendido as forças armadas, fosse processado.

(Américo Freire, Marli da Motta e Dora Rocha, *História em curso: o Brasil e suas relações com o mundo ocidental*)

A resposta do governo brasileiro à situação descrita foi

a) o fechamento do Partido Comunista, com a cassação de seus parlamentares.

b) o golpe militar contra o presidente João Goulart, que foi deposto.

c) a proibição da Frente Ampla, movimento das lideranças civis de oposição.

d) a imposição do Ato Institucional nº 5, que consolidou o regime autoritário.

e) o processo de distensão política, articulado pelo general Geisel.

30 - (UERGS)

As peças publicitárias abaixo foram produzidas em que momento histórico?

a) durante o lançamento da campanha das Diretas-Já, na década de 1980.

b) na década de 1950, com a criação da Petrobras no governo de Getúlio Vargas.

c) no auge da ditadura militar, período marcado pelo “milagre econômico”.

d) na Campanha da Legalidade que pretendia garantir a posse de João Goulart na presidência da República.

e) durante a instauração do regime militar pelo general Castelo Branco em 1964.

31 - (UESPI)

Analise as afirmativas abaixo relacionadas com os governos dos militares no Brasil, nas décadas de 60 e 80.

1) O governo de Castelo Branco evitou adotar medidas autoritárias e preservou o Congresso Nacional.

2) A cassação de parlamentares prejudicou, politicamente, a organização das resistências democráticas.

3) O movimento militar de 1964 representou apenas uma iniciativa das forças tradicionais do Nordeste.

4) A queda do governo de João Goulart não significou o fim dos grupos socialistas no Brasil.

5) Os governos de Geisel e João Figueiredo tomaram medidas para diminuir a censura política e ideológica.

Estão corretas apenas:

a) 2, 3 e 5

b) 2, 4 e 5

c) 1, 3 e 4

d) 3, 4 e 5

e) 1, 2 e 3

32 - (UNIFOR CE)

Considere o texto.

Exmo. Sr. Presidente da República,

Marechal Arthur da Costa e Silva

Cumprimentos devidos à sua alta dignidade e, também, à sua ilustre pessoa.

Li, em Goiânia, o Ato Institucional no 5, que V.Exa., substituindo-se indevidamente ao povo brasileiro, que não conferiu ao Chefe de Estado Brasileiro Poder Constituinte, baixou para tirar as garantias do Poder Judiciário, proibir a concessão do ***habeas corpus****, e tornar possível a subtração da liberdade de toda e qualquer pessoa que resida no território nacional, brasileira e estrangeira. (...)*

(Heráclito Fontoura Sobral Pinto. **Lições**

de liberdade. Belo Horizonte: Comunicação/

Universidade Católica de Minas Gerais, 1978. p. 130)

O Estado de direito, suprimido pelo Ato a que o autor se refere, foi restaurado no Brasil quando

a) o Congresso Nacional votou a Emenda das Diretas-já.

b) os constituintes promulgaram a Constituição de 1969.

c) os deputados votaram a reforma constitucional de 1967.

d) os militares concederam anistia aos políticos da oposição.

e) os parlamentares aprovaram a atual Constituição brasileira.

33 - (UNIMONTES MG)

Em relação ao fim do Regime Militar no Brasil (1978–1985), considere as afirmativas abaixo.

I. Houve uma transição conduzida pelos generais, a manutenção do SNI e a permanência de militares em postos-chaves do Estado.

II. Ocorreu eleição indireta para presidente, e houve a volta do pluripartidarismo.

III. Ocorreu o fim dos Atos Adicionais e da indicação dos senadores biônicos, estratégia que visava garantir à ARENA maioria no Colégio Eleitoral.

IV. Foi convocada uma Constituinte e realizadas eleições diretas para todos os cargos executivos e legislativos nas esferas federal, estadual e municipal.

Está(ão) CORRETA(S) a(s) afirmativa(s)

a) I, II e III, apenas.

b) II e IV, apenas.

c) I e III, apenas.

d) IV, apenas.

34 - (UFMG)

Considerando-se os fatores que contribuíram para a longevidade do regime militar no Brasil, é **CORRETO** afirmar que foi de grande relevância

a) a combinação entre a ordem constitucional, amparada pela Constituição de 1967, e a arbitrariedade, expressa em sucessivos Atos Institucionais.

b) a manutenção de um sistema político representativo, com eleições indiretas em todos os níveis, exceto para a Presidência da República.

c) o desenvolvimento econômico-social do País, acompanhado de um constante crescimento do Produto Interno Bruto (PIB).

d) o rodízio de lideranças políticas entre as Forças Armadas, por meio de eleições indiretas no âmbito do Comando Supremo da Revolução.

35 - (UFPE)

O general Garrastazu Médici foi presidente do Brasil, apoiado em um sistema de segurança que manteve, de forma violenta, a censura política contra os adversários. Na época de Médici, houve:

a) perdas econômicas marcantes, com a fuga constante de capitais para o exterior e com aumento da inflação.

b) planos sociais de modernização elaborados por Delfim Netto, com apoio geral da população.

c) exploração econômica de capitais estrangeiros, mas fracasso nas políticas de modernização.

d) grandes greves no campo, em favor da reforma agrária, mesmo no enfrentamento da repressão.

e) manifestações de euforia incentivadas pela propaganda política oficial e a defesa da idéia do crescimento econômico.

36 - (UNISC RS)

O golpe militar de 1964 encerrou um período de quase duas décadas de liberdades políticas. Em 13 de dezembro de 1968, o presidente Arthur da Costa e Silva instituiu o Ato Institucional nº 5, que deu ao Executivo poderes excepcionais. Sobre o AI-5, que vigorou até 31 de dezembro de 1978, são feitas as seguintes afirmativas:

I. Permitiu ao Presidente da República decretar o recesso do Congresso Nacional, das Assembléias Legislativas e das Câmaras de Vereadores.

II. Possibilitou ao Presidente da República, ouvido o Conselho de Segurança Nacional, suspender os direitos políticos de quaisquer cidadãos pelo prazo de 10 anos e cassar mandatos eletivos federais, estaduais e municipais.

III. Extinguiu os partidos políticos então existentes e criou a Aliança Renovadora Nacional (ARENA) para ser o partido de situação e o Movimento Democrático Brasileiro (MDB) para ser uma espécie de partido de oposição consentida.

Assinale a alternativa correta.

a) Somente a afirmativa I está correta.

b) Somente as afirmativas I e II estão corretas.

c) Todas as afirmativas estão corretas.

d) Somente a afirmativa II está correta.

e) Somente as afirmativas II e III estão corretas.

37 - (UNCISAL AL)

Leia os versos da canção:

Noventa milhões em ação,

Pra frente Brasil,

Do meu coração;

Todos juntos vamos,

Pra frente Brasil,

Salve a seleção;

De repente é aquela

Corrente pra frente,

Parece que todo Brasil deu a mão,

Todos ligados na mesma emoção,

Tudo é um só coração;

Todos juntos vamos,

Pra frente Brasil, Brasil,

Salve a seleção...

(Miguel Gustavo)

Assinale a alternativa que indica corretamente uma das conseqüências da conquista do Brasil na Copa do Mundo de 1970.

a) Não teve qualquer repercussão no campo político, por se tratar de um acontecimento estritamente esportivo.

b) Favoreceu as oposições, que deram destaque à capacidade criativa do povo brasileiro.

c) Propiciou uma operação de propaganda do governo Médici, tentando associar a conquista ao regime autoritário.

d) Favoreceu o projeto de abertura do general Geisel, ao criar um clima de otimismo pelas realizações do governo.

e) Alcançou repercussão muito limitada, pois os meios de comunicação eram censurados.

38 - (UNIR RO)

No âmbito político, 1979 é o ano da Anistia, que foi aprovada em 28 de agosto, envolvendo questões polêmicas [...] Mesmo incorporando o conceito de crimes conexos para beneficiar, em tese, os agentes do Estado envolvidos na prática de torturas e assassinatos, a Lei de Anistia possibilitou o retorno de lideranças políticas que estavam exiladas, o que trouxe novo impulso ao processo de redemocratização. Nesse mesmo ano, foi aprovada a reformulação política que deu origem ao sistema partidário em vigência até os dias de hoje.

(Brasil. Secretaria Especial dos Direitos Humanos. Comissão Especial sobre Mortos e Desaparecidos Políticos. **Direito à verdade e à memória**: Comissão Especial sobre Mortos e Desaparecidos Políticos. Brasília: Secretaria Especial dos Direitos Humanos, 2007.)

A partir do texto acima, pode-se afirmar que a Lei de Anistia **NÃO** beneficiou

a) cidadãos que tiveram os seus direitos políticos cassados.
b) militares envolvidos na prática de tortura.
c) militantes das organizações que empreenderam luta armada contra o regime.
d) lideranças políticas que foram obrigadas a se exilar.
e) condenados que praticaram crimes comuns após 1968.

39 - (UFS)

A travessia histórica da democracia passou por dificuldades em vários momentos da história do Brasil.

Na época dos governos militares pós-1964, se constata, politicamente:

a) a prevalência de governos marcados pela censura e pela falta de negociação política entre o governo e a população.

b) a existência de uma intensa vida multipartidária, apesar do autoritarismo e do excesso de medidas inconstitucionais.

c) a falta de políticas econômicas de modernização, devido à censura do governo e à inflação em fase de crescimento.

d) a presença de governos conservadores, sem articulação com as mudanças tecnológicas compatíveis com o mundo ocidental.

e) o fim do populismo político, com a grande mudança trazida pela ruptura com práticas de corrupção, comuns no passado.

40 - (FATEC SP)

Considere o Cartum elaborado por Luiz Geraldo Ferrari, em 1975

(*In: Piracicaba 30 anos de humor*. São Paulo: Imprensa Oficial do Estado/Instituto do Memorial de Artes Gráficas do Brasil, 2003, p. 53)

Ao relacionar a visão do cartunista ao período histórico referido, pode-se depreender que o personagem do cartum vivia um contexto no qual

a) os militares democráticos aprovaram leis criando um novo sindicalismo desatrelado das mãos do Estado e com autonomia em relação às decisões patronais.

b) os presidentes militares divulgaram amplamente o retorno ao Estado de direito, concedendo liberdade de imprensa e anistia aos presos políticos.

c) os militares da “linha-dura”, embora tivessem eliminado os focos de guerrilha, continuavam a enxergar subversivos por toda parte, praticando torturas e repressão.

d) o presidente da República veio a público reconhecer os excessos cometidos pelos militares da “linha-dura” contra as instituições democráticas do país.

e) as forças armadas anunciaram o retorno do Estado democrático, com a posse de Tancredo Neves, e do afastamento dos militares da vida política brasileira.

41 - (PUC RS)

Considere a figura e no texto a seguir.

O governo do Gen. Costa e Silva foi marcado pela ligação à linha dura. Com a Constituição de 1967, que cerceara a participação política de setores oposicionistas e da sociedade civil, aumentaram as manifestações populares para colocar fim à ditadura. Uma onda de protestos tomou conta do país, promovida pela Frente Ampla, pelo MDB e principalmente pelo movimento estudantil, que estava em sintonia com os movimentos norte-americanos e europeus da época. A imagem acima é exemplo de uma das muitas manifestações de repúdio às ações do governo.

Para diminuir ainda mais as liberdades da sociedade civil e impedir que manifestações como esta ocorressem com frequência, foi promulgado novo Ato Institucional, o AI – 5, que determinava

a) o estabelecimento do bipartidarismo.

b) a suspensão de todos os direitos civis e constitucionais, e a censura aos meios de comunicação.

c) a restrição às greves, permitidas somente para algumas categorias profissionais.

d) a abertura da economia brasileira ao capital externo.

e) a expansão do crédito aos consumidores.

42 - (UNIMONTES MG)

Quem não é pelo Brasil, é contra o Brasil!

D. Pedro II. SCHWARCZ. Lílian. Moritz, p. 304)

Brasil, ame-o ou deixe-o!

(Ditadura Militar)

O aspecto presente nas duas frases é o/a

a) xenofobia.

b) misticismo.

c) ufanismo.

e) regionalismo.

43 - (UERJ)

No Brasil, o ano de 1968 foi marcado pelos crescentes choques entre as tentativas de maior participação política e o endurecimento do governo militar.

Essa polarização pode ser constatada nos seguintes eventos ocorridos naquele ano:

a) passeata dos cem mil – decretação do AI-5

b) reforma universitária – instauração do SNI

c) invasão do prédio da UNE – surgimento da ARENA e do PMDB

d) fusão dos estados da Guanabara e do Rio de Janeiro – fechamento do Congresso Nacional

44 - (ESCS DF)

O processo de abertura política efetivado pelo Governo do Presidente João Baptista Figueiredo (1979/1985) culminou com o fim da ditadura militar no país em 1985. Porém, o processo ficou caracterizado pela sua lentidão e um dos momentos mais esperados ocorreu com a aprovação da Lei de Anistia em 1979. A Lei de Anistia apresenta como característica fundamental:

a) o total perdão aos acusados de subversão pelo Regime Militar brasileiro;

b) a punição dos militares que autorizaram e praticaram a tortura no país durante a ditadura;

c) a liberdade integral aos partidos e grupos de esquerda no Brasil;

d) ser ampla, geral, porém, restrita criando obstáculos para a volta de alguns dos exilados;

e) a criação de tribunais para punir militares envolvidos com a repressão do regime militar.

45 - (IBMEC RJ)

A administração João Figueiredo (1979-1985) caracterizou-se por iniciar o processo de transição do país à democracia. São acontecimentos que ilustram esse processo, EXCETO:

a) a assinatura da Lei de Anistia, permitindo a volta ao Brasil dos exilados políticos;

b) o fim do bipartidarismo;

c) a volta das eleições diretas para os governos estaduais;

d) o abrandamento da censura, ainda que ela tenha sido mantida;

e) a revogação do AI-5, símbolo maior do autoritarismo do Golpe de 1964.

46 - (UFPR)

No final dos anos 1960 e início de 1970, a sociedade brasileira experimentou os “anos de chumbo” da ditadura civil-militar, em especial após o silêncio imposto pelo Ato Institucional nº 5, de 1968. No campo cultural, considere as seguintes afirmativas:

1. A repressão civil-militar fez com que o conflito ideológico da Guerra Fria se esgotasse no Brasil.
2. Houve investimentos massivos nos meios de comunicação de massa, visando a eficácia da propaganda política do regime.
3. Uma das reações à repressão foi a explosão do movimento de consciência negra no Brasil.
4. A censura e a consolidação de novos meios de comunicação de massa provocaram a criação de novos espaços e estilos culturais, como a Tropicália.

Assinale a alternativa correta.

a) Somente as afirmativas 1, 2 e 4 são verdadeiras.

b) Somente a afirmativa 3 é verdadeira.

c) Somente as afirmativas 2 e 4 são verdadeiras.

d) Somente as afirmativas 3 e 4 são verdadeiras.

e) As afirmativas 1, 2, 3 e 4 são verdadeiras.

47 - (UFTM MG)

Observe a charge, de autoria do caricaturista Fortuna, publicada em 2 de novembro de 1965, Dia de Finados, no jornal carioca *Correio da Manhã*.

A charge deve ser remetida ao contexto

a) da proliferação de siglas partidárias, que disputavam a hegemonia no Congresso Nacional, via eleições parlamentares.

b) de crise econômica internacional, que ameaçava os organismos encarregados de prestar ajuda humanitária.

c) de crescimento das organizações sindicais nacionais, que lutavam por aumentos salariais e combatiam a inflação.

d) da mobilização dos camponeses, que lutavam pela reforma agrária e pelo reconhecimento de suas terras.

e) do regime de força recém-implantado que, por meio de Ato Institucional, extinguiu os partidos políticos.

48 - (UECE)

No que tange à relação estado e sociedade civil no Brasil, no período de 1964 a 1978, são feitas as seguintes afirmações.

I. É um período em que foram amplamente respeitados os direitos e as garantias fundamentais do cidadão por parte dos poderes instituídos.
II. Foram observadas, ações de resistência por parte de alguns segmentos da sociedade brasileira ao poder ditatorial-militar instaurado, inclusive com luta armada.
III. No período citado, a exclusão de amplos setores da sociedade civil do processo decisório nacional ficou fortemente evidenciada.

É correto o que se afirma em

a) I, II e III.
b) II apenas.
c) II e III apenas.
d) I e III apenas.

49 - (UDESC SC)

Nas décadas de 60 e 70, as ditaduras militares foram quase que a regra na América Latina, marcando sua história indelevelmente. Somente a partir dos anos 80, depois de anos de governos autoritários, a maioria dos países latino-americanos passaria pelo processo de redemocratização.

Sobre o contexto histórico abordado, assinale a alternativa **incorreta**.

a) Na Venezuela, a Revolução Bolivariana colocou os militares no poder, com Hugo Chavez. Líder da Revolução, ele assumiu a presidência no país na década de 70, cargo que ocupa até os dias atuais.

b) Pode-se afirmar que no Brasil o fim da Ditadura Militar foi assinalado pelas eleições de 1985 que, embora indiretas, elegeram, depois de mais de duas décadas, o primeiro candidato civil, Tancredo Neves, como presidente do Brasil.

c) Ainda que o campo político tenha apresentado avanços importantes no que se refere à democracia, no plano econômico os países latino-americanos foram marcados pela desestabilização; a recessão dos anos 80 fez com que o período ficasse marcado como a década “perdida”.

d) No período abordado, a América Central seria palco de uma série de movimentos guerrilheiros que se fortaleceram lutando contra os regimes. Um dos mais importantes foi o sandinista, que emergiu na Nicarágua e influenciou outros movimentos na região.

e) A passagem de militares pelo poder no Brasil, Argentina, Chile, Uruguai e em outros países latino-americanos seria atravessada pela supressão de direitos civis, perseguições, torturas, desaparecimentos, assassinatos de opositores, etc., legando às gerações futuras memórias de um tempo de dor.

50 - (FMABC SP)

O regime militar brasileiro iniciou-se com

a) a renúncia de Jânio Quadros, em 1961, e se encerrou com a vitória eleitoral de Fernando Collor nas eleições presidenciais de 1989.

b) o golpe que derrubou João Goulart, em 1964, e se encerrou com a posse de José Sarney na presidência da República, em 1985.

c) a decretação do Ato Institucional nº 5, em 1968, e se encerrou com a Campanha das Diretas, entre 1983 e 1984.

d) o desenvolvimentismo de Juscelino Kubitschek, em 1955, e se encerrou com a anistia geral aos presos políticos, em 1979.

e) a instauração do bipartidarismo, em 1966, e se encerrou com a posse de Luiz Inácio Lula da Silva na presidência da República, em 2003.

51 - (Fac. Santa Marcelina SP)

Observe a ilustração.

(www.brasilescola.com)

A ilustração apresenta jogadores da Seleção Brasileira, campeã da Copa do Mundo de 1970, e ao lado o presidente da República no período, Emílio Garrastazu Médici. Sobre o momento histórico em questão, é correto afirmar que

a) foi marcado pelo revezamento no poder dos partidos ARENA e MDB.

b) foi marcado pelo uso intenso da propaganda ideológica pelo governo.

c) caracterizou-se pelo avanço da democracia e da participação popular.

d) foi marcado pelo crescimento econômico e a consequente distribuição de renda.

e) caracterizou-se pela ação conciliadora do governo com o movimento estudantil.

52 - (Fac. Direito de Franca SP)

O regime militar brasileiro (1964-1985) teve, entre outras características,

a) a total estatização da economia, base do projeto nacional da esquerda populista vinculada ao Partido Trabalhista Brasileiro (PTB).

b) o pluripartidarismo, em que predominavam os agrupamentos políticos de centro-direita, como o Movimento Democrático Brasileiro (MDB).

c) o autoritarismo político, que recorreu a instrumentos de controle da circulação de informações e de restrição às manifestações políticas.

d) a unidade das Forças Armadas, que derrubaram João Goulart por discordarem do parlamentarismo que o ex-presidente defendia.

e) a descentralização administrativa, com o aperfeiçoamento dos mecanismos federalistas do Estado brasileiro.

53 - (UFTM MG)

Leia o excerto da canção escrita por Heitor Carillo *Este é um país que vai pra frente*, que integrava o álbum do grupo *Os incríveis*, lançado em 1976.

Este é um país que vai pra frente

Rô Rô Rô Rô Rô

De uma gente amiga e tão contente

Rô Rô Rô Rô Rô

Este é um país que vai pra frente

De um povo unido, de grande valor

É um país que canta, trabalha e se agiganta

É o Brasil de nosso amor!

O excerto

a) espelha o otimismo então vivido, fruto da política desenvolvimentista cuja divisa era cinquenta anos em cinco.

b) é um exemplo da produção ufanista, que inundou os meios de comunicação de massa durante o regime militar.

c) pode ser entendido como uma forma de protesto contra a concentração de renda, que excluía os mais pobres do mercado.

d) tornou-se um hino dos grupos que lutavam pela volta das liberdades individuais e democráticas.

e) foi uma resposta às críticas de organismos internacionais, como o FMI, que culpavam os brasileiros pela dívida externa.

54 - (UNIFICADO RJ)

"Democratas do Brasil, não desconfiem das gloriosas Forças Armadas de nossa pátria", dizia Auro de Moura Andrade, presidente do Senado, para a multidão que marchava em São Paulo "com Deus

pela Liberdade" dias antes do fadado golpe. Naquele 1º de abril de 1964, quando militares e seus tanques avançaram sobre as principais cidades do Brasil, foram saudados por muitos como verdadeiros defensores da ordem nacional frente à ameaça comunista. E como o criador batiza sua criatura como bem entende, chamaram de Revolução Democrática a deposição sumária do presidente eleito.

REVISTA DE HISTÓRIA DA BIBLIOTECA NACIONAL.
Rio de Janeiro: SABIN, ano 7, n. 83, p. 17, ago. 2012.

De acordo com o texto acima, o que aconteceu em 1º de abril de 1964 somente foi possível devido a uma conjunção de interesses que inclui, em primeiro plano,

a) as forças políticas progressistas e a igreja

b) as forças políticas conservadoras e os sindicatos

c) as forças armadas e parcelas importantes da sociedade

d) as forças econômicas do campo e os governos estaduais

e) as forças econômicas da elite urbana e os trabalhadores das indústrias

55 - (PUC RJ)

A Comissão da Verdade, sancionada pela Presidente Dilma Rousseff em 18 de novembro de 2011, tem como objetivo principal apurar violações aos direitos humanos praticados entre 1946 e 1988, "a fim de efetivar o direito à memória e à verdade histórica e promover a reconciliação nacional".

Sobre esse período histórico e sua relação com os objetivos da Comissão, é CORRETO afirmar que:

a) entre 1946 e 1964, o Brasil viveu sob uma ditadura de políticos civis que censuravam quaisquer manifestações da oposição política.

b) entre 1964 e 1985, durante os governos militares, ocorreram violações aos direitos humanos.

c) a tortura, os desaparecimentos forçados e a ocultação de cadáveres de inimigos políticos foi prática corriqueira entre 1946 e 1988.

d) entre 1946 e 1964, o desenvolvimento econômico acelerado agravou as desigualdades sociais e regionais.

e) entre 1964 e 1985, os governos ditatoriais da Argentina, do Chile, do Brasil e do Uruguai criaram atritos políticos entre si e romperam relações diplomáticas.

56 - (PUC SP)

Em dez anos de vigência, o AI-5 tivera tempo de punir 1607 cidadãos, dos quais 321 cassados: seis senadores, 110 deputados federais e 161 estaduais, 22 prefeitos, 22 vereadores(...). *Além da cassação, os senadores e 100 deputados federais tiveram seus direitos políticos suspensos por 10 anos. Entre as punições a funcionários públicos, estavam o afastamento de três ministros do Supremo Tribunal Federal e de professores universitários. Paralelamente a essa caçada, o AI-5 desenvolveu um implacável expurgo nas obras criadas: em dez anos, cerca de 500 filmes, 450 peças de teatro, 200 livros, dezenas de programas de radio, 100 revistas, mais de 500 letras de música e uma dúzia de capítulos e sinopses de telenovela foram censurados.*

Zuenir Ventura. *1968: o ano que não terminou*.
Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1988, p. 285-286. Adaptado.

O texto menciona alguns efeitos do Ato Institucional nº 5, decretado em 1968 e revogado em 1978. Podemos dizer que o AI-5

a) foi uma reação ao complô da mídia, dos artistas e de parte dos políticos, que pretendiam implantar o socialismo no Brasil.

b) determinou o fim da democracia no país e instaurou a primeira ditadura da história do Brasil.

c) permitiu ao governo militar aplicar seu programa de amplas reformas sociais, sem a resistência dos setores conservadores da sociedade.

d) ampliou os poderes do regime militar vigente, eliminando garantias constitucionais.

e) extinguiu os partidos de oposição e impediu as manifestações de todos os políticos.

57 - (IBMEC RJ)

O governo do General Costa e Silva (1967-1969) caracterizou-se pela extrema ligação com a chamada “linha dura” do Exército, sendo a entrada em vigor da Constituição de 1967 uma clara demonstração disso. Para aumentar ainda mais o cerceamento às liberdades e impedir manifestações de oposição ao regime, em 13 de dezembro de 1968 foi decretado o Ato Institucional nº 5, determinando:

a) o fim do pluripartidarismo.

b) que as eleições presidenciais passariam a ser indiretas.

c) a criação da pena de morte para os crimes contra a segurança nacional.

d) a suspensão de todos os direitos civis e constitucionais.

e) um maior controle sobre o direito de greve, que passou a ser permitido apenas para algumas categorias profissionais.

58 - (UFT TO)

Pra Frente Brasil (Hino da Copa de 70)

Noventa milhões em ação,

Pra frente Brasil,

Do meu coração...

Todos juntos vamos,

Pra frente Brasil,

Salve a Seleção!

De repente

É aquela corrente pra frente,

Parece que todo o Brasil deu a mão...

Todos ligados na mesma emoção...

Tudo é um só coração!

Todos juntos vamos,

Pra frente Brasil!

Brasil!

Salve a Seleção!!!

Composição Miguel Gustavo. Disponível em: <http://www .univesp.ensinosuperior.sp.gov.br/preunivesp/ 116/pra-frente-brasil-copa-do-mundoe- ditadura-no-brasil.html>. Acesso em: 01. Fev. 2013.)

A marchinha *"Pra frente, Brasil"* estampou a conquista do tricampeonato mundial de futebol pelo Brasil. Esse período é marcado pela proliferação das propagandas de cunho político, veiculadas por meio de vários suportes midiáticos, que expressavam a:

a) Euforia nacional pelas conquistas democráticas, asseguradas pela Constituição de 1967.

b) Torcida à abertura política, que levou à anistia de presos e exilados políticos.

c) Comemoração nacionalista pela vitória dos países aliados na Segunda Guerra Mundial.

d) Mobilização dos meios de comunicação para comemorar a inauguração de Brasília.

e) Campanha de integração nacional da ditadura militar no período chamado "milagre econômico."

59 - (Unifev SP)

A edição do Ato Institucional n.º 5 (AI-5), em dezembro de 1968, representou a radicalização política do governo militar brasileiro, instalado em 1964. O AI-5

a) fortaleceu o Poder Executivo e facilitou a repressão política e a perseguição aos opositores do regime.

b) instituiu o instrumento jurídico de *habeas corpus* para crimes políticos, mas não permitiu sua utilização em casos de crimes comuns.

c) foi aprovado pelo Congresso Nacional, pois o partido governista era majoritário na Câmara dos Deputados e no Senado Federal.

d) implantou um sistema bipartidário, extinguindo o pluripartidarismo que vigorou nos primeiros anos do regime militar.

e) determinou a reabertura do Congresso Nacional, com a exclusão dos parlamentares que faziam oposição ao regime.

60 - (UFTM MG)

Entre as principais características do regime militar brasileiro (1964-1985), podemos citar

a) o forte autoritarismo político, existente desde 1964 e intensificado após a decretação do AI-5, em 1968.

b) o esforço de privatização de empresas estatais, principalmente nos setores energético e de informática.

c) a disposição de desenvolver armamentos atômicos, conforme definido no acordo nuclear com a Alemanha, em 1975.

d) a unidade das Forças Armadas, expressa nas negociações para as sucessões presidenciais de 1967 e 1974.

e) a manutenção de boas relações diplomáticas com os países da América, independentemente da posição política ou ideológica de seus governos.

61 - (Unicastelo)

O romance *Vidas secas*, publicado em 1938, narra as dificuldades de vida da família de Fabiano, sinhá Vitória e os seus dois filhos nas regiões do sertão nordestino flageladas pelas secas e encerra-se com a partida do grupo daqueles territórios sem vida.

Chegariam a uma terra desconhecida e civilizada, ficariam presos nela. O sertão mandaria para a cidade homens fortes, brutos, como Fabiano, sinhá Vitória e os dois meninos.

(Graciliano Ramos. *Vidas secas*, 1967.)

Esse encerramento alude a um processo histórico e social que se acentuou no Brasil depois dos anos 30 do século passado:

a) o deslocamento de contingentes populacionais para as regiões economicamente mais desenvolvidas e urbanizadas do país.

b) o incentivo à migração feito pelos estados nordestinos e a construção de cidades planejadas no Centro-Oeste do país.

c) a política de auxílio governamental às populações carentes do interior e o início da urbanização de alguns territórios sertanejos.

d) a atração representada pela economia do cacau na Amazônia e o surgimento de cidades às margens dos rios.

e) a industrialização acelerada das cidades litorâneas do Nordeste brasileiro e a concessão de títulos de propriedade rural para as famílias pobres nos estados do sul.

62 - (UNIMONTES MG)

Cláudia Benevides, em sua obra *Um Estado de Bem-Estar Social no Brasil*, salienta que, mesmo com a série de medidas de ordem universalista que foram implantadas a partir dessa década, o Estado de Bem- Estar Social brasileiro não deixou de ser seletivo, pois condicionava, de diversas maneiras, o acesso aos serviços sociais a determinados segmentos sociais. A autora destaca que ocorreu a ampliação dos direitos sociais em alguns setores nesse período. Além da unificação dos IAPs (Institutos de Aposentadorias e Pensões) e a consequente criação do INPS (Instituto Nacional de Previdência Nacional), foi instituído o FUNRURAL (Fundo de Assistência ao Trabalhador Rural) e criado o Ministério da Previdência e Assistência Social.

(BENEVIDES, C. V. *Um Estado de Bem-Estar Social no Brasil?* UFF. Rio de Janeiro, 2011.)

O período ao qual a autora se refere é o do/da

a) governo de J. K.

b) redemocratização.

c) governo Vargas.

d) ditadura militar.

63 - (IFPE)

Por longos 21 anos, o Brasil foi governado por presidentes-generais. Era o chamado Regime Militar, encerrado em 1985 com a eleição, indireta, dos civis Tancredo Neves e José Sarney. No plano político, o regime militar implantado no país, a partir de 1964, caracterizou-se:

I. Pela presença das massas populares, inclusive trabalhadores e estudantes, em todos os níveis da administração.

II. Pela suspensão dos direitos políticos e cassação de mandatos de parlamentares.

III. Pela intervenção em sindicatos, destituindo as lideranças sindicais que passaram a ser perseguidas.

IV. Pelo estabelecimento das eleições indiretas para presidente da República e também dos governadores.

V. Pela manutenção da Constituição Federal de 1946, de caráter liberal, além da ampliação dos direitos trabalhistas no país, como o direito de greve.

Os itens corretos são:

a) Apenas I e V

b) Apenas I e IV

c) Apenas I, II e V

d) Apenas II, III e IV

e) Todos

64 - (IFRS)

Leia o trecho a seguir:

"Sempre se soube que a investigação [...] seria alvo de críticas por parte de generais de pijama e de cobranças dos familiares de vítimas e iria mobilizar atenções no País inteiro. Estava claro também que os membros da comissão [...] teriam de se empenhar, acima de tudo, em cumprir a obrigação de conhecer cada crime, cada violência, em todos os detalhes. Episódios terríveis da história do País, como o atentado à bomba no Rio-Centro [...]."

JERONIMO, Josie. *Luta pela memória da ditadura está em perigo*. In: Revista Isto é, 31 jul. 2013. p. 47.

O texto aborda as dificuldades encontradas pelos membros que compõem a "Comissão Nacional da Verdade".

Sobre as informações encontradas, pode-se afirmar que estão diretamente relacionadas

a) à colaboração das autoridades brasileiras com as mortes perpetradas nos campos de concentração nazistas durante a Segunda Guerra Mundial, em virtude da mútua simpatia existente em relação às ideias de cunho ultranacionalista.

b) às prisões arbitrárias e assassinatos cometidos entre 1937 e 1945 no Brasil, durante o período da ditadura do Estado Novo, contra os opositores do regime liderado por Getúlio Vargas.

c) às perseguições e desaparecimentos ocorridos na década de 1890 no Rio de Janeiro, durante a contenção à Revolta da Armada, a mando do Presidente e Marechal do Exército, Floriano Peixoto.

d) ao processo judicial contra o governo brasileiro no Tribunal Internacional de Haia, a pedido dos descendentes de famílias paraguaias em virtude de massacres cometidos por soldados brasileiros durante a Guerra do Paraguai, declarada para derrubar o ditador Solano López.

e) à repressão violenta estabelecida pelo governo ditatorial civil-militar no Brasil, em 1964, que culminou com, além de torturas, desaparecimentos de cidadãos, muitos dos casos até hoje inconclusos.

65 - (PUC SP)

O regime militar brasileiro (1964-1985) teve, entre suas características mais destacadas,

a) a contínua defesa da democracia e a restrição à difusão do ideário socialista.

b) o autoritarismo político e a limitação da organização político-partidária.

c) a implantação da indústria de base e o abandono dos programas de estímulo à agricultura.

d) o forte nacionalismo e a rejeição à influência norte-americana e britânica.

e) a política econômica de base liberal e a completa desestatização da economia.

66 - (UNIMONTES MG)

Entre as principais consequências do Ato Institucional n.º 05, baixado em fins de 1968 pelo governo brasileiro, pode-se elencar:

a) Início do processo de abertura democrática, lenta e gradual do sistema político nacional.

b) Cassação por 10 anos dos mandatos eletivos e suspensão dos direitos políticos de qualquer cidadão.

c) Criação dos senadores biônicos nomeados pelo governo e adoção da censura prévia à imprensa.

d) Extinção dos inúmeros partidos políticos existentes e implantação do sistema bipartidário.

67 - (PUCCamp SP)

O mineiro Carlos *Drummond* de Andrade nasceu em Itabira (MG) em 1902, mudou-se para o Rio de Janeiro em 1934 e lá viveu até sua morte em 1987. Ao longo de seus 85 anos de vida, *Drummond* presenciou grandes transformações na economia e na sociedade brasileira. Ao longo da década de 1970, o poeta vivenciou

a) a fundação da Petrobras e a inauguração da Transamazônica.

b) a crise do petróleo e o fim do milagre brasileiro.

c) a criação do Proálcool e a privatização da Siderúrgica, de Volta Redonda.

d) a descoberta de petróleo no Recôncavo Baiano e o Plano Cruzado.

e) a instalação da indústria automobilística no Brasil e a construção de Itaipu.

68 - (ENEM)

"Boicote ao militarismo", propôs o deputado federal Márcio Moreira Alves, do Movimento Democrático Brasileiro (MDB), em 2 de setembro de 1968, conclamando o povo a reagir contra a ditadura. O clima vinha tenso desde o ano anterior, com forte repressão ao movimento estudantil e á primeira greve operária do regime militar. O discurso do deputado foi a "gota d'água'. A resposta veio no dia 13 de dezembro com a promulgação do Ato Institucional nº 5 (Al 5).

DITADURA descarada. In: **Revista de História da Biblioteca Nacional**.

Rio de Janeiro, ano 4, n.39, dez. 2008 (adaptado).

Considerando o contexto histórico e político descrito acima, a Al 5 significou

a) a restauração da democracia no Brasil na década de 60.

b) o fortalecimento do regime parlamentarista brasileiro durante o ano de 1968.

c) o enfraquecimento do poder central, ao convocar eleições no ano de 1970.

d) o desrespeito á Constituição vigente e aos direitos civis do país a partir de 1968.

e) a responsabilidade jurídica dos deputados por seus pronunciamentos a partir de 1968.

69 - (ENEM)

Ato Institucional nº 5 de 13 de dezembro de 1968

Art. 10 – Fica suspensa a garantia de *habeas corpus*, nos casos de crimes políticos, contra a segurança nacional, a ordem econômica e sociais e a economia popular.

Art. 11 – Excluem-se de qualquer apreciação judicial todos os atos praticados de acordo com este Ato Institucional e seus Atos Complementares, bem como os respectivos efeitos.

Disponível em: http://www.senado.gov.br. Acesso em: 29 jul. 2010.

O Ato Institucional nº 5 é considerado por muitos autores um "golpe dentro do golpe". Nos artigos do AI-5 selecionados, o governo militar procurou limitar a atuação do Poder Judiciário, porque isso significava

a) a substituição da Constituição de 1967.

b) o início do processo de distensão política.

c) a garantia legal para o autoritarismo dos juízes.

d) a ampliação dos poderes nas mãos do Executivo.

e) a revogação dos instrumentos jurídicos implantados durante o golpe de 1964.

70 - (CEFET MG)

Fonte: Disponível em: <http://torturanuncamaispr.wordpress.com/2013/01/21/charges-sobre-a-ditadura-e-a-anistia/>. Acesso em: 20 de ago. 2014

A relação dessa charge com a Lei da Anistia criada em 1979 devese aos

a) exilados envolvidos nas guerrilhas.

b) civis que cometeram crimes políticos.

c) condenados pela prática de atos terroristas.

d) agentes da repressão pelos atos cometidos.

71 - (Mackenzie SP)

"Havia a afinidade entre os dois regimes autoritários [do Brasil e da Argentina] que ganhou conteúdo prático na perseguição dos opositores por todo o continente. Sua expressão mais tenebrosa foi o Plano Condor, concebido e posto em prática, a partir de 1975, pelo regime de Pinochet, com o conhecimento da CIA (...)"

Boris Fausto e Fernando Devoto. *Brasil e Argentina: Um ensaio de história comparada (1850-2002)*. São Paulo: Editora 34, 2004, pp.502-503

O Plano Condor consistiu

a) na prisão e eliminação da oposição a governos militares da América Latina, no contexto de abertura democrática e consolidação dos direitos individuais na maior parte dos países da região.

b) em um programa de ajuda econômica e financeira dos Estados Unidos a países da América Latina, objetivando a eliminação dos "bolsões de miséria" e o avanço socialista na região.

c) no projeto estadunidense de implantação de regimes militares em países latino-americanos, como forma de se evitar a influência da Revolução Cubana sobre os demais países da região.

d) na perseguição e eliminação de acusados de subversão em regimes militares implantados em países da América Latina, contando com conhecimento e apoio dos Estados Unidos.

e) na perseguição a comunistas em países da América Latina, imposta pelo governo dos Estados Unidos com o intuito de impedir a presença socialista em países de sua área de influência.

72 - (UFGD MS)

No dia 28 de agosto de 1979, ainda sob o Regime Militar, foi promulgada pelo presidente João Baptista Figueiredo a Lei Federal Nº6.683, conhecida como "Lei da Anistia". Nesse contexto, o Brasil

estava vivenciando o denominado período de “transição democrática”. Qual das alternativas **NÃO** corresponde à referida “Lei da Anistia”?

a) A Lei da Anistia permitiu a reintegração à vida pública de políticos exilados e de ativistas de esquerda punidos pelo Regime Militar.

b) A Lei excluía dos benefícios da anistia as pessoas que foram condenadas pela prática de crimes de terrorismo, assalto, sequestro e atentado pessoal.

c) A Lei da Anistia é visualizada por muitos pesquisadores como ícone das lutas democráticas desse período, conseguindo agregar diversos conjuntos de forças políticas contra o Regime Militar.

d) A Lei da Anistia puniu os agentes e funcionários da repressão, que participaram das torturas e assassinatos nas prisões.

e) A Lei da Anistia foi uma conquista relevante dos grupos organizados, em prol da ampliação das liberdades públicas no Brasil.

73 - (Unievangélica GO)

Em relação aos direitos civis, durante o período da ditadura militar no Brasil, verifica-se o seguinte:

a) houve a suspensão de alguns direitos civis como votar e ser votado; outros permaneceram, como o direito a greves pelos trabalhadores.

b) embora esses direitos fossem objeto de censura prévia, os indivíduos podiam continuar manifestando sua opinião, mesmo que fosse contrária à dos militares.

c) jornais, rádios e televisão mantiveram sua liberdade, podendo manifestar-se livremente, mas as casas e as correspondências particulares poderiam ser violadas pelo Estado.

d) os direitos civis e de expressão foram violados pelo setor repressivo do Estado, que podia prender qualquer pessoa sem ordem judicial.

74 - (Unievangélica GO)

A ditadura militar brasileira refere-se ao período da

a) política café com leite, quando se alternavam no poder candidatos oriundos apenas de dois estados brasileiros: São Paulo e Minas Gerais.

b) Inconfidência Mineira, quando a corte portuguesa impôs o quinto e passou a perseguir e dizimar todos os seus opositores.

c) presença dos militares no governo do Brasil, elegendo, através do colégio eleitoral, seis generais à presidência da República.

d) República dos Coronéis, formada por uma rede de alianças e controle que se estendia à eleição dos deputados, senadores e presidente da república.

75 - (UESPI)

Na história recente do Brasil, os Governos Militares, após 1964, enfrentaram como primeiros desafios legitimar-se junto à população e estimular a economia em crise. Acerca destes aspectos, podemos afirmar que representa ação criada pelos Governos Militares no período a:

a) criação da Petrobrás, abrindo um novo ramo de exploração para a economia do país.

b) criação do Bolsa Família, para atender as famílias mais carentes do país, programa que persiste até os dias de hoje.

c) construção de Brasília, como estratégia de afastar a população dos centros de decisão.

d) criação do Banco Nacional de Habitação, como forma de facilitar o acesso a moradia à população de menor poder aquisitivo e de gerar empregos por meio da construção civil.

e) implementação do Plano de Metas, importante programa de industrialização e modernização levado a cabo pelo presidente João Goulart.

76 - (UNIFAP AP)

O ano de 2014 marca os 50 anos do Golpe Militar ocorrido no Brasil. Período esse que ficou marcado por muitas prisões, torturas, censuras e também pela (o):

I. Criação de Atos Institucionais.

II. Chamado “Milagre Econômico”.

III. Sequestro do embaixador da Inglaterra, realizado no Rio de Janeiro.

Qual das assertivas está CORRETA?

a) I e II

b) I e III

c) II e III

d) Somente a III

e) Todas as alternativas

77 - (UFPR)

A realização da Copa do Mundo no Brasil reacendeu o debate sobre os usos políticos do futebol. Sobre as relações históricas entre política e futebol, considere as afirmativas abaixo:

1. Durante o governo de Jânio Quadros (1961), o futebol era um esporte mais praticado pelas elites, e por isso os negros foram proibidos de compor a seleção brasileira de futebol.
2. No primeiro governo Vargas (1930-1945), durante a Segunda Guerra Mundial, houve a proibição de times fundados por imigrantes adotarem nomes estrangeiros, como os dois Palestra Itália – o paulista, que virou Palmeiras, e o mineiro, que virou Cruzeiro.
3. O governo militar (1964-1985) aproveitou a Copa de 1970 para fazer propagandas ufanistas, além de constituir em 1971 o Campeonato Brasileiro, dentro da política de integração nacional, com o objetivo de envolver o maior número de estados.
4. Com a redemocratização, o futebol continua visado pelo poder político, porém há uma distância maior entre política e futebol, em comparação a períodos anteriores.

Assinale a alternativa correta.

a) Somente as afirmativas 1 e 3 são verdadeiras.

b) Somente as afirmativas 1, 2 e 4 são verdadeiras.

c) Somente as afirmativas 1 e 4 são verdadeiras.

d) Somente as afirmativas 2, 3 e 4 são verdadeiras.

e) Somente as afirmativas 2 e 3 são verdadeiras.

78 - (UEPA)

Tornou-se um lugar comum chamar o regime político existente entre 1964 e 1979 (sic) de 'ditadura militar'. Trata-se de um exercício de memória, que se mantém graças a diferentes interesses, a hábitos adquiridos e à preguiça intelectual. O problema é que esta memória não contribui para a compreensão da história recente do país e da ditadura em particular.

(REIS, Daniel Aarão. Estudos Históricos, Rio de Janeiro, vol.23, n.45, p.171-186, jan./jun.2010, citação à página 183.)

As ideias contidas no texto apresentam uma forma diferente de abordar o regime implantado no Brasil a partir de 31 de março de 1964. De acordo com essas ideias, a ditadura foi:

a) instituída e governada pelos militares até a decretação de eleições diretas para governadores.

b) comandada por militares e civis e encerrada com a extinção do AI5 e a decretação da Lei de Anistia.

c) derrubada pelas greves do ABC paulista, ainda que contasse com a participação da sociedade civil.

d) proclamada pelos militares e comandada pelos civis até ser decretado o fechamento do Congresso Nacional.

e) criticada pela sociedade civil que combateu o autoritarismo até derrubá-lo com a campanha das Diretas-já.

79 - (UNICAMP SP)

O historiador Daniel Aarão Reis tem defendido que o regime instaurado em 1964 não seja conhecido apenas como “ditadura militar”, mas como “ditadura civil-militar”, pois contou com a participação civil.

Para exemplificar o envolvimento civil, é possível citar

a) manifestações populares como a “passeata dos 100 mil”, a campanha pela anistia e as “Marchas da família com Deus e pela liberdade”.

b) a atuação homogênea do clero brasileiro e da Associação Brasileira de Imprensa (ABI), que temiam a instauração do comunismo no país.

c) a participação da população nas eleições parlamentares, legitimando as decisões políticas por meio de referendos.

d) o apoio de empresários, grupos midiáticos, políticos civis e classes médias urbanas que davam sustentação aos militares.

80 - (UERJ)

A vontade de mudar o nome do antigo Colégio Estadual Presidente Emílio Garrastazu Médici, em Salvador, não aconteceu por conta da efeméride dos 50 anos do golpe militar. Segundo a diretora Aldair Almeida Dantas, essa era uma insatisfação antiga da comunidade. “A novidade foi a convergência de intenções e a coincidência com esse período de resgaste histórico”, disse a diretora do, agora, Colégio Estadual do Stiep Carlos Marighella. Um colegiado escolar, formado pelos funcionários, professores, pais de alunos e pela comunidade, entendeu que o lançamento de muitos candidatos ao novo nome criaria confusão. Por isso surgiu a ideia de encontrar apenas dois que fossem baianos e representassem o combate ao regime militar. Os nomes do guerrilheiro Carlos Marighella e do geógrafo Milton Santos foram os escolhidos. “Ambos são da Bahia. Cada um tentou lutar contra a imposição do regime”, analisa Aldair.

Adaptado de educacao.uol.com.br, 15/04/2014.

A escolha de nomes de logradouros e de edificações pode representar uma homenagem em determinada época, assim como a mudança desses nomes pode indicar transformações históricas, simbolizando novas demandas da sociedade.

A situação apresentada na reportagem exemplifica, para a sociedade brasileira atual, um contexto político associado a:

a) crítica da opinião pública às heranças autoritárias

b) revalorização da memória dos governos ditatoriais

c) reforço da gestão democrática de empresas estatais

d) renovação de critérios de escolha de heróis nacionais

81 - (Unievangélica GO)

O ano de 2014 marca os 50 anos da ditadura no Brasil, que foi caracterizada.

a) pelo golpe de Estado liderado pelos militares, cujo objetivo era, por meio do uso da coerção e do extermínio dos opositores, manter a democracia livre da ameaça do comunismo.

b) pela implantação do Ato Institucional número 5, que reforçava definitivamente os poderes da democracia no Brasil, com o apoio da impressa e dos jovens estudantes.

c) pela criação da chamada Frente Ampla, formada por Juscelino Kubitschek e Carlos Lacerda e que fazia oposição política aos militares.

d) pelo crescimento econômico brasileiro, denominado milagre brasileiro, financiado em grande parte pelo capital estrangeiro e pelo controle da inflação dos baixos salários.

82 - (UFV MG)

Durante o século XX, a História da República Brasileira assistiu a dois momentos de implantação de Regimes Autoritários: O Estado Novo (1937-1945), comandado por Getúlio Vargas, e o Regime Militar (1964-1985). Marque a alternativa que apresenta CORRETAMENTE o aspecto comum entre esses dois períodos da história política brasileira.

a) O futebol, uma das maiores paixões da população brasileira, foi utilizado em ambos os períodos, como meio de manipulação política, valendo-se das vitórias da Seleção Brasileira nas Copas Mundiais da FIFA que aconteceram no Brasil.

b) A realização de eleições livres e diretas para Deputados e Senadores, durante os dois períodos, foi garantida, pois não houve interferência da Presidência da República no funcionamento do Poder Legislativo.

c) A liberdade de Imprensa e de produção de obras literárias e musicais foi mantida como forma de garantir os direitos democráticos de liberdade de expressão e de criação contidos na Constituição Brasileira desses períodos.

d) Os direitos políticos dos cidadãos foram violados, por parte dos agentes representantes do Poder, em ambos os períodos, ocorrendo prisões arbitrárias por motivação política, prática de tortura, exílio e deportação.

83 - (ENEM)

O despotismo é o governo em que o chefe do Estado executa arbitrariamente as leis que ele dá a si mesmo e em que substitui a vontade pública por sua vontade particular.

KANT, I. Despotismo. *In*: JAPIASSÚ, H.; MARCONDES, D.
Dicionário básico de Filosofia. Rio de Janeiro: Zahar, 2006.

O conceito de despotismo elaborado pelo filósofo Immanuel Kant pode ser aplicado na interpretação do contexto político brasileiro posterior ao AI-5, porque descreve

a) o autoritarismo nas relações de poder.

b) as relações democráticas de poder.

c) a usurpação do poder pelo povo.

d) a sociedade sem classes sociais.

e) a divisão dos poderes de Estado.

84 - (ENEM)

Em Brasília, foram mais de cem mil pessoas saudando os campeões. A seleção voou diretamente da Cidade do México para Brasília. Na festa da vitória, Médici presenteou os jogadores com dinheiro e posou para os fotógrafos com a taça Jules Rimet nas mãos. Até uma Assessoria Especial de Relações Públicas (AERP) chegou a ser criada para mudar a imagem do governo e cristalizar,

junto à opinião pública, a imagem de um país vitorioso, alavancando campanhas que criavam o mito do "Brasil grande" que "vai para frente". Todos os jogadores principais da Copa de 70 foram usados como garotos-propaganda.

Bahiana, A. M. **Almanaque Anos 70**. Rio de Janeiro: Ediouro, 2006 (adaptado).

A visibilidade dos esportes, especialmente do futebol, nos meios de comunicação de massa, tornou-os uma questão de Estado para os governos militares no Brasil, que buscavam, assim,

a) legitimar o Estado autoritário por meio de vitórias esportivas nacionais.

b) mostrar que os governantes estavam entre seus primeiros praticantes.

c) controlar o uso de garotos-propaganda pelas agências de publicidade.

d) valorizar os atletas, integrando-os como funcionários ao aparelho de Estado.

e) incentivar a expansão da propaganda e do consumo de artigos esportivos.

85 - (ENEM)

EM TODAS AS PARTES DO MUNDO, A POLÍCIA SE EQUIPA, RICAMENTE, PRA BATER NO POVO. GRAÇAS A DEUS, NO BRASIL, A TELEVISÃO NÃO MOSTRA ESSAS COISAS.

ZIRALDO. **20 anos de prontidão***,* 1984.

Os aparelhos televisores se multiplicam nas residências do Brasil a partir da década de 1960. A partir da charge, os programas televisivos eram controlados para atender interesses dos

a) artistas críticos.

b) grupos terroristas.

c) governos autoritários.

d) partidos oposicionistas.

e) intelectuais esquerdistas.

86 - (PUC GO)

As delações eram uma prática recorrente na época da ditadura militar no Brasil (1964-1985), mesmo entre amigos. Alguns presos pelos órgãos de repressão foram, inclusive, torturados para que delatassem seus companheiros. Assinale a alternativa que apresenta instrumentos da execução de ações governamentais repressoras:

a) A Lei de Segurança Nacional e o Ato Institucional número 5, dos quais resultaram a suspensão do habeas corpus e a de outros direitos civis.

b) A Doutrina do Destino Manifesto e o milagre econômico brasileiro, que geraram o sentimento de prosperidade do período.

c) O movimento Tradição, Família e Propriedade e o Departamento de Imprensa e Propaganda, que impuseram a censura nos meios de comunicação nacionais.

d) A Central Única dos Trabalhadores e o Movimento Contra a Carestia, que exerceram enorme influência sobre os operários urbanos e rurais.

87 - (UERJ)

CORONEL... SE ESSE TREM QUE TÁ AÍ É A TÃO FALADA MÁQUINA ELEITORAL DO GOVERNO, EU ACHO QUE ELES NUM UNTARAM ELA DEREITO, NÃO...
ELES TÃO BATENDO A BOLA MUITO MIÔ...
TOU APOIANO, TOU APOIANO...
...PORQUE NÓS DO MDB...
TOU GOSTANO DESSES ARTISTAS...

Ziraldo

A última dos brasileiros. Rio de Janeiro: Codecri, 1975.

A charge, de 1975, ironiza um momento de alterações nas disputas partidárias durante os governos militares de 1964 a 1985.

A organização partidária implantada por esses governos e a mudança nas disputas partidárias contextualizada na charge estão identificadas, respectivamente, em:

a) apartidarismo – controle da propaganda televisiva

b) bipartidarismo – crescimento dos grupos de oposição

c) unipartidarismo – diminuição da participação eleitoral

d) pluripartidarismo – censura dos meios de comunicação

88 - (ENEM)

ZIRALDO. 20 anos de prontidão. In: LEMOS, R. (Org.)
Uma História do Brasil através da caricatura 1840-2001.
Rio de Janeiro: Letras e Expressões, 2001.

Na charge, Ziraldo ironiza um lema adotado pelo governo Médici (1969-1974), denunciando que

a) os exilados foram expulsos porque não tinham amor à pátria.

b) o caminho para os movimentos de oposição era a fuga do país.

c) o amor à pátria era um sentimento desprezado pelo regime militar.

d) a propaganda governamental ocultava a postura autoritária do regime.

e) a passividade do povo brasileiro era prejudicial ao desenvolvimento da nação.

89 - (UFRR)

Sobre a ditadura civil/militar brasileira instituída em 1964, pode-se afirmar que:

a) o executivo federal era ocupado por militares que não tinham seus mandatos legitimados pelo voto direto;

b) ao longo do período dos governos militares as liberdades individuais e de imprensa foram respeitadas;

c) no plano externo, os governos militares se associaram de forma firme à extinta União Soviética;

d) nos governos militares, a prática de torturas não existia e os direitos humanos eram completamente respeitados;

e) ao final do ciclo dos governos militares a inflação encontrava-se em índices muito baixos.

90 - (UFSCAR SP)

Observe o cartaz de propaganda do governo do general Médici (1969-1974).

(*In* Flavio de Campos, *Oficina de História*)

Esse cartaz apresenta uma mensagem

a) autoritária, que contrariava esse governo.

b) guerreira, que defendia conquistas territoriais.

c) nacionalista, que valorizava o patriotismo.

d) pessimista, que confirmava o atraso do país.

e) revolucionária, que unia culturas diferentes.

TEXTO: 1 - Comum à questão: 91

Quando eu era moço os patrões eram ruins, carrascos, não consideravam a gente e trabalhávamos de graça. Nunca pensei que viesse um Getúlio Vargas proteger os trabalhadores. Quando em 31 de março de 1964 derrubaram o presidente Jango não gostei, porque as coisas encareceram muito. Só anda alegre os que vão assistir futebol. O povo anda triste. Sábado, domingo, leio jornal que o barbeiro traz: fico conversando com os outros velhinhos e assim vai passando o tempo. Mas eu não gosto de passar esse tempo.

(Ecléa Bosi. **Memória e sociedade** – **Lembranças de velhos**. [Depoimento oral, colhido do Sr. Ariosto]. S. Paulo: T.A. Queiroz, 1979)

91 - (PUCCamp SP)

Segundo as impressões do narrador, após a derrubada do governo Jango, *as coisas encareceram muito*. O momento mais crítico para a população brasileira, em termos econômicos, durante o regime militar, ocorreu

a) no final dos anos 60, com o fracasso do Segundo Plano Nacional de Desenvolvimento.

b) no auge dos Anos de Chumbo, com a crise das grandes metalúrgicas e o fechamento de sindicatos.

c) em meados dos anos 70, com o fim do chamado Milagre Econômico e a volta da inflação.

d) no começo dos anos 80, com os resultados das amplas estatizações na economia.

e) no início do regime, com os efeitos do Paeg, Plano de Ação Econômica do Governo.

TEXTO: 2 - Comum às questões: 92, 93

Empossado presidente em novembro de 1891, o Marechal Floriano Peixoto não conseguiu acalmar as bússolas da política. Interveio em praticamente todos os estados, nomeando novos governadores, dissolvendo assembleias e demitindo funcionários públicos considerados deodoristas. [...]

Àquela altura, acirravam-se os debates sobre o que era a “ditadura florianista”. Os opositores do governo criticavam a suspensão da liberdade de imprensa, as prisões arbitrárias, o estado de sítio, os *habeas-corpus* negados pelos juízes. Floriano era um déspota que se afastava de qualquer aproximação com a legalidade do exercício do poder – atribuição da qual, para políticos, como Ruy Barbosa, a república não deveria prescindir.

[...]

Por outro lado, crescia o apoio a Floriano por parte significativa da população movida por sentimentos nacionalistas e pelo medo de uma restauração da monarquia. Aos olhos dos partidários do marechal, a república vivia em constante perigo e o presidente era cultuado por saber cumprir sua missão salvacionista, de verdadeiro fundador da República do Brasil. (SANT´ANNA, 2014, p.19-20).

SANT´ANNA, M. A. Delírio das bússolas.Revista de História.
Rio de Janeiro: Biblioteca Nacional, ano 9, n. 103, abr. 2014.

92 - (UEFS BA)

Do ponto de vista dos direitos civis, o elo comum entre as três experiências ditatoriais, a ditadura de Floriano Peixoto, a ditadura do Estado Novo e a ditadura militar de 1964. está relacionado com a

a) dissimulação da prática repressiva pela manutenção do Congresso Nacional e dos partidos políticos.

b) manutenção dos direitos adquiridos por funcionários públicos e empregados de grandes empresas.

c) suspensão da liberdade religiosa para grupos protestantes, espíritas e candomblecistas.

d) repressão, a censura da imprensa e as prisões políticas.

e) suspensão do direito de voto para mulheres, analfabetos e clérigos.

93 - (UEFS BA)

A alternativa que indica um dos elementos que distingue a queda da ditadura de 1964 da ditadura de Floriano Peixoto e da ditadura do Estado Novo é a

a) A presença dos movimentos urbanos de pressão popular.

b) A retirada do apoio militar, especialmente o do Exército.

c) A conjuntura política latino-americana de vitória das democracias.

d) A influência da Guerra Fria no enfraquecimento dos Estados Unidos.

e) O levante de movimentos rurais, dentre os quais as Ligas Camponesas.

TEXTO: 3 - Comum à questão: 94

A apreensão do livro *Torturas e torturados*, do Deputado Márcio Moreira Alves, foi aconselhada ao Presidente da República pelo Serviço Nacional de Informações, cujas antenas terão captado nos meios militares decidido desgosto e inconformismo com a publicação. Terá, assim, a providência, executada antes de divulgada a portaria do Ministro da Justiça, [...] visado a prevenir uma crise que se configuraria pela ameaça de ação direta na ausência de ação governamental para impedir a circulação de uma obra que os militares têm como injuriosa.

(Carlos Castelo Branco. *Os militares no poder*, 1978.)

94 - (UEA AM)

O jornalista Carlos Castelo Branco era titular de uma coluna política no Jornal do Brasil, publicado no Rio de Janeiro. A informação do excerto, de 1.º de junho 1967, revela bem a situação política naquele momento de

a) proibição, pelo regime, de publicações de livros e suspensão das eleições para o legislativo federal.

b) controle estatal sobre a economia do país e diminuição do crescimento industrial devido à crise do petróleo.

c) promoção governamental da abertura política e democratização gradual do Estado brasileiro.

d) restrições à liberdade de expressão e resistência democrática aos governos militares.

e) concessão de anistia política aos exilados e controle policial de suas atividades no Brasil.

GABARITO:

1) Gab: A

2) Gab: C

3) Gab: D

4) Gab: A

5) Gab: C

6) Gab: C

7) Gab: D

8) Gab: B

9) Gab: B

10) Gab: D

11) Gab: D

12) Gab: D

13) Gab: E

14) Gab: E

15) Gab: C

16) Gab: B

17) Gab: B

18) Gab: B

19) Gab: E

20) Gab:E

21) Gab: D

22) Gab: A

23) Gab: A

24) Gab: A

25) Gab: A

26) Gab: D

27) Gab: B

28) Gab: A

29) Gab: D

30) Gab: C

31) Gab: A

32) Gab: E

33) Gab: A

34) Gab: A

35) Gab: E

36) Gab: B

37) Gab: C

38) Gab: E

39) Gab: A

40) Gab: C

41) Gab: B

42) Gab: C

43) Gab: A

44) Gab: D

45) Gab: E

46) Gab: C

47) Gab: E

48) Gab: C

49) Gab: A

50) Gab: B

51) Gab: B

52) Gab: C

53) Gab: B

54) Gab: C

55) Gab: B

56) Gab: D

57) Gab: D

58) Gab: E

59) Gab: A

60) Gab: A

61) Gab: A

62) Gab: D

63) Gab: D

64) Gab: E

65) Gab: B

66) Gab: B

67) Gab: B

68) Gab: D

69) Gab: D

70) Gab: D

71) Gab: D

72) Gab: D

73) Gab: D

74) Gab: C

75) Gab: D

76) Gab: A

77) Gab: E

78) Gab: B

79) Gab: D

80) Gab: A

81) Gab: A

82) Gab: D

83) Gab: A

84) Gab: A

85) Gab: C

86) Gab: A

87) Gab: B

88) Gab: D

89) Gab: A

90) Gab: C

91) Gab: C

92) Gab: D

93) Gab: A

94)Gab:D